

DEBATES EDUCACIONAIS NO JORNAL “A REPÚBLICA” NO PARANÁ 1888 A 1894

Thaís Correia Arrebola (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Maria Cristina Gomes Machado (Orientadora), e-mail: thaisarrebola98@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Ciências Humanas/ Educação.

Palavras-chave: Educação, República, Jornal.

Resumo:

Este projeto de pesquisa pretende investigar questões referentes à sociedade e à educação paranaense no período de transição entre o final do Império (trabalho escravo) para o início da República (trabalho assalariado), no ano de 1889, por meio dos artigos jornalísticos, publicados no jornal *A República*, no período de 1888 a 1894. O estudo de tudo que foi publicado em jornais é necessário, pois os mesmos expressam uma visão dos fatos e assim pode-se compreender mais detalhadamente a luta pela proclamação da República, na perspectiva dos defensores desse regime político. Destaca-se, portanto, a importância da imprensa como fonte de pesquisa referente à educação, foco da pesquisa, na Primeira República. Posto isto, foi imprescindível o levantamento e o catálogo dos artigos deste jornal, os quais abordam questões relacionadas à sociedade e educação, bem como identificação dos temas, das propostas de reformas e a definição de metodologias de ensino realizadas na área da educação no contexto paranaense. A pesquisa se define como histórica e bibliográfica. O estudo de todos os aspectos citados revela, assim, o papel da educação na sociedade deste período por intermédio da imprensa um amplo debate referente à sistematização da educação no período e temas voltados a ela, como organização escolar, investimento do Estado, a necessidade de ampliação do ensino, especialmente primário, para a população, direito à educação, gratuidade e obrigatoriedade, além de uma contextualização histórica, política e econômica da etapa referida.

Introdução

O jornal *A República* é objeto de estudo desta pesquisa, a qual teve como objetivo principal investigar questões referentes à sociedade e à educação paranaense na transição do Império à República por meio dos artigos jornalísticos publicados no referido periódico no período delimitado

especialmente ao estado do Paraná. O periódico começou a circular, no Paraná, em 1886, período ainda Imperial. Neste trabalho, o interesse volta-se para o papel da imprensa nas discussões da transição dos regimes políticos e os impactos dela na formação da sociedade e da formatação da educação no Paraná. O jornal foi publicado, quase que diariamente, no final do século XIX, e de acordo com Corrêa (2009), teve grande influência no período pós Proclamação da República. Este periódico foi criado pelos conservadores paranaenses, no período em que a economia da erva-mate ascendia e conseqüentemente a ampliação das ferrovias, conforme Carneiro e Vargas (1994). Além disso, é relevante destacar que em oposição ao partido conservador havia o partido liberal, o qual possuía cada vez menos destaque por conta da dominação crescente do partido conservador.

Assim, nesse período, a imprensa teve um papel muito importante, já que, além de informar sobre os acontecimentos desse momento, nos mostra, também, a opinião e os comentários da população dessa época da história e os escritos anônimos que não podiam ser expressos publicamente na Assembleia, Senado ou Câmara, de acordo com a autora. “Mas foi A República o periódico de maior repercussão, por sua importância como primeira folha republicana da capital” (CORRÊA, 2009, p. 5). Curitiba era a capital paranaense em processo de crescimento urbano no qual se buscava a modernidade.

A análise de artigos de jornais, portanto da imprensa, do momento discutido, contribui para a valorização de periódicos como importantes meios de registros históricos, que nos revelam o contexto histórico da sociedade, além da organização do estado e da educação no processo de transição dos regimes políticos. Hoje, os periódicos são fontes ricas e interessantes para estudo e pesquisa da história do Paraná e do país.

Materiais e métodos

É uma pesquisa histórica, uma vez que essa ela busca a compreensão do desenvolvimento da sociedade e da educação no território paranaense, no período que corresponde à transição do Império para a República e bibliográfica pela qual tivemos acesso à fonte primária, o jornal, por meio do site da Hemeroteca Nacional. Além desta fonte, os materiais que o completam, como artigos e livros. Neste sentido, foram lidos os artigos “Imprensa política e pensamento republicano no Paraná no final do XIX”, de Amélia Siegel Corrêa, “A educação na constituição republicana do estado do Paraná (1892) e seus desdobramentos”, de Maria Cristina Gomes Machado e Carlos Roberto Jamil Cury, “A educação nos anais da Constituinte Republicana do Estado do Paraná- 1892”, dos autores citados anteriormente, o livro “História biográfica da República no Paraná”, de David Carneiro e Túlio Vargas. Por fim, para a análise, houve levantamento e catalogação de fontes de pesquisa referentes à história da educação no Paraná.

Resultados e Discussão

No site, no qual a pesquisa foi realizada, foram encontrados 1191 periódicos do Jornal *A República*, volume de publicações entre os anos de 1888 a 1894. É fundamental pronunciar que havia um embate político, entre conservadores e liberais nesta etapa, e que cada um dos partidos criou um jornal, sendo *Diário do Paraná*, dos liberais e *A República* dos conservadores. A ênfase é neste último, o qual teve como figura política Vicente Machado. Além disso, o jornal teve grande influência paulista na escrita e no momento pelo qual o Paraná perpassava. Nesse período, encontram-se notícias de variados temas e muitos artigos relacionados ao novo regime político brasileiro. A educação é um tema recorrente no jornal e foco de análise neste momento do cenário brasileiro. Este tema possui alguns apontamentos: anúncios de diferentes colégios particulares; escolas destinadas e separadas para meninos e meninas e algumas, a partir do segundo ano analisado, mistas; métodos de ensino, como o intuitivo, de Benjamin Constant, o qual aparece algumas vezes, sendo considerado como um dos melhores métodos para o ensino da época; abertura de matrículas das escolas no início ou no meio do ano letivo, e o resultado dos exames, no final do ano letivo; anúncios de aulas particulares ministradas pelos preceptores; taxa escolar, apresentada no dia 29 de agosto de 1890; a precariedade, em boa parte, do ensino público (em diversos aspectos). Há, ainda, a instrução pública, a qual é muito debatida no dia 21 de abril de 1892; a importância do ensino para a população paranaense (para a diminuição do analfabetismo) e fiscalização do Governo nas escolas (mostradas como visitação nos jornais).

É notório que a maioria das escolas que anunciam é privada, uma vez que o ensino privado busca atender as crianças em idade escolar, mostrando a ausência do Estado na oferta de escolas públicas. Além de todos os aspectos mencionados anteriormente, os artigos do Jornal *A República* discorrem sobre o baixo investimento da educação pública e a necessidade de expansão do ensino “normal” e feminino, apresentada no dia 14 de abril de 1892. Nos artigos analisados, no decorrer dos anos apresentados, percebe-se que o ensino paranaense enfrentava problemas como a falta de professores (por isso as aulas particulares com os preceptores em áreas variadas). Esta questão é percebida, no jornal, no dia 05 de dezembro de 1889. Ademais, ressalta a falta de recursos básicos, o acesso restrito dos bancos escolares de uma pequena parte da população, e com isso, o alto índice de analfabetismo. A preocupação com a educação da sociedade não era uma característica exaltada, e por isso a necessidade da ampliação na educação e na atenção ao ensino ofertado à população do estado do Paraná. A educação não ganhava investimento por conta do momento econômico do estado (erva-mate para exportação) e por conta dos embates políticos entre conservadores e liberais. Além do mais, discorre-se acerca da universalização do ensino, de escola pública gratuita, obrigatória e laica como um direito, segundo Machado e Cury (2014), e a importância da educação para a sociedade paranaense com o intuito da formação trabalhadora e cidadã.

Conclusões

Encontram-se, então, neste momento de *A República* alguns temas relacionados à educação: anúncios de colégios particulares; escolas destinadas e separadas para meninos e meninas e algumas, a partir do segundo ano, mistas; métodos de ensino, como o intuitivo, de Benjamin Constant, o qual é considerado o mais adequado para o ensino da época; abertura de matrículas das escolas no início ou no meio do ano letivo, e o resultado dos exames, no final do ano letivo; aulas particulares ministradas pelos preceptores; taxa escolar; a precariedade, em boa parte, do ensino público (em diversos aspectos); instrução pública primária; a importância do ensino para a população paranaense; fiscalização do Governo nas escolas e concursos para professores e a ausência, muitas vezes, do Estado na educação pública. Sendo assim, o jornal *A República* foi uma importante ferramenta para a difusão das ideias e dos acontecimentos do período pesquisado. Além disso, nota-se que o período histórico é uma grande influência na sociedade, em época de mudanças, como foi o início da República no Brasil.

Agradecimentos

Ao Apoio ao Conselho Nacional Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná Fundação Araucária, à minha orientadora Maria Cristina Gomes Machado por todos os ensinamentos e incentivo e pela oportunidade de participação do PIBIC.

Referências

A REPÚBLICA. **Professor de Instução Primária**. Curitiba, 05 de dezembro de 1889.

_____. **Taxa Escolar**. Curitiba, 29 de agosto de 1890.

_____. **Pela Mulher**. Curitiba, 14 de abril de 1892.

_____. **Instrução Pública I**. Curitiba, 21 de abril de 1892.

CARNEIRO, David; VARGAS, Túlio. **História biográfica da república no Paraná 1889-1994**. Curitiba: Banestado, 1994. 316 p.

CORRÊA, Amélia Siegel. Imprensa política e pensamento republicano no Paraná no final do XIX. **Revista de sociologia e política**. Curitiba, Pr: UFPR, v.17, n 32, p. 139-158, fev. 2009.

_____. A educação na constituição republicana do estado do Paraná (1892) e seus desdobramentos. **Acta Scientiarum**. Maringá, v. 36. n. 2, p. 199-209, jun./dez. 2014.